



## **DOCUMENTO CONCEPTUAL**

### **Segundo Encontro Inter-Americano de Especialistas e Representantes de Organismos Eleitorais**

#### **“Para a construção de um âmbito referencial de procedimentos para a gestão e controle de processos eleitorais”**

Caracas, 11 e 12 de junho de 2009.

#### **1. Nome do Encontro:**

***Para a construção de um âmbito referencial de procedimentos  
para a gestão e controle de processos eleitorais.***

#### **2. Antecedentes**

*Durante o Primeiro Encontro Inter-Americano de Especialistas e Representantes de Organismos Eleitorais realizado em Caracas, em abril de 2008, iniciou-se a troca sobre práticas e experiências inovadoras em sistemas de identificação dos eleitores, processos de registro de votantes e sistemas eleitorais automatizados. Em primeiro lugar, conclui-se que os sistemas automatizados de votação, suportados por campanhas de educação e formação cidadã, podem oferecer um ambiente mais amigável para o eleitor e tornar o processo mais simples, decorrendo numa maior participação e maior rapidez na entrega de resultados.*

*Salientou-se que em alguns países da região, a automatização do processo eleitoral - notadamente, a emissão do voto - não tem sido implantada, quer por motivos de adequação legal quer por razões econômicas ou de tradição cidadã. Porém, o Encontro nos permitiu conhecer os avanços atingidos pelas autoridades e organismos eleitorais no tocante ao uso de tecnologias eleitorais voltadas para a gestão de processos eleitorais, em qualquer das partes que a integram. Conclui-se que as garantias de segurança e auditabilidade nos processos - manuais e automatizados - consolidam a confiança e transparência no processo eleitoral, principalmente, se elas são criadas em conjunto com os atores políticos envolvidos.*

*Esse Primeiro Encontro permitiu reconhecer a importância e alta capacidade tecnológica no âmbito eleitoral detida pelos países da região e além para sistematizar a aplicação de tecnologias para a gestão de processos eleitorais, e reconhecer a necessidade de oferecer garantias*



de transparência para os eleitores e promover a cooperação entre os organismos eleitorais nessa questão.

Visando aprofundar nas garantias de transparência dos processos eleitorais, colocamos neste Segundo Encontro a elaboração de um inventário dos critérios e procedimentos de gestão e controle dos processos eleitorais medulares (Registro, Postulação, Seleção de Membros de Mesa, Motivação para a participação, Financiamento, Produção do Material Eleitoral, Logística, Votação, Escrutínio, Apuração e Transmissão de Resultados Eleitorais), a fim de construir um âmbito referencial identificado com o comum e o diverso e focado em avançar na sistematização dos elementos para aprimorar o uso de recursos e a provisão de garantias.

### **3. Justificação:**

No contexto regional, os países membros da OEA dispõem de sistemas democráticos consolidados onde os organismos eleitorais têm ganhado grande importância, por tanto, pensar na criação de um âmbito referencial de procedimentos para a gestão e controle de processos eleitorais é um passo fundamental, e sem dúvida, necessário.

Assim sendo, coloca-se a necessidade de compartilhar, no contexto da diversidade política e cultural dos países do hemisfério, a existência de elementos transversais, como a gestão e controle de processos eleitorais. Para isso, baseados numa série de princípios ou critérios comuns, um tipo de decálogo axiológico, cada etapa do processo rende contas aos cidadãos e cidadãs, bem como aos atores envolvidos sobre a capacidade do sistema para expressar corretamente a vontade dos eleitores e eleitoras.

Nesta etapa, cada organismo ou autoridade judicial, de acordo com sua realidade particular e com a demanda específica dos atores políticos, trabalhará para gerar diversos controles que outorguem a muito desejada confiança que suporta a legitimidade da contenda eleitoral.

Esse Segundo Encontro servirá para conhecer o que cada país faz e debater sobre critérios para a otimização dessas atividades, baseados em realidades concretas. Assim, poderíamos encontrar coincidências e diferenças nas formas e propósitos da gestão dos processos eleitorais, o qual permitiria identificar fortalezas e debilidades e, conseqüentemente, tentar alavancar as primeiras e mitigar as segundas. Na medida em que possamos conhecer que e como outros países gerem seus processos



*eleitorais, cada organismo eleitoral poderá refletir sobre seus próprios mecanismos e procedimentos para encontrar aqueles que sejam mais apropriados.*

#### **4. Objetivos do encontro:**

- *Identificar os critérios e procedimentos que otimizam a gestão e controle dos processos eleitorais.*
- *A partir de cada processo medular, debater sobre os critérios e procedimentos que os organismos eleitorais utilizados para garantir sua auditabilidade.*
- *Criar um âmbito referencial de critérios e procedimentos que garantem a auditabilidade dos processos eleitorais nos países do Hemisfério.*